



AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO NA MODALIDADE EAD NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Julio Cezar de Lara (juliocezar.lara@unemat.br, UNEMAT)

Hemily Lohainy de Souza Correia (hemily.correia@unemat.br, UNEMAT)

RESUMO. Em um momento pandêmico, o processo educacional está mudando. O usuário (aluno) precisa interagir com uma máquina (computador) conectada a uma rede (internet) e os professores e técnicos precisam utilizar de diversas técnicas e abordagens pedagógicas. Este artigo tem como objetivo reconhecer os aspectos presentes na abordagem pedagógica utilizada na modalidade de EaD oferecida pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Através de uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativa, empregando dados da Avaliação Institucional de 2018/2, a pesquisa demonstrou que existe uma média baixa de interação entre professor/tutor e aluno e uma média alta de realização de *feedback*, o que indica que a abordagem pedagógica da instituição está na interface entre uma “Escola Virtual” e o “Estar Junto Virtual”.

Palavras-chave: Avaliação Institucional; *Broadcast*; Escola Virtual; Estar Junto Virtual.

ABSTRACT. Pedagogical approaches in distancing education: a study on EaD modality at the University of the State of Mato Grosso. In a pandemic moment the educational process is changing. The user (student) needs to interact with a machine (computer) connected to a network (internet) and teachers and technicians need to use several techniques and pedagogical approaches. This article aims to recognize the aspects present in the pedagogical approach used in the distance education modality offered by the State University of Mato Grosso. Through a descriptive, qualitative research, using data from the Institutional Assessment, the research demonstrated that there is a low average of interaction between teacher / tutor and student and a high average of feedback, which indicates that the pedagogical approach of the institution is at the interface between a “Virtual School” and “Being Together Virtual”.

Keywords: Institutional Evaluation; broadcast; virtual school; be together virtual.

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação virtual ganharam espaço permanente dentro das universidades brasileiras, provocando o debate sobre o dinamismo de ensino/aprendizagem, tendo em vista, a possibilidade trazida de conectar mais pessoas independente de localização geográfica e proporcionar atualização constante de conhecimento (CASTRO; LADEIRA, 2009).

De encontro aos debates sobre ensino/aprendizagem, Silva, Valente e Dias (2014) dissertam sobre a multiplicidade de abordagens pedagógicas que divergem em relação ao grau de interação e *feedback* existente entre mediador e aluno, sendo elas: Broadcast; Escola Virtual e Estar Junto Virtual.

Logo, esse artigo teve como objetivo reconhecer os aspectos presentes na abordagem pedagógica utilizada na modalidade de Educação a Distância, oferecida pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Os objetivos específicos do trabalho foram descrever e analisar os resultados que se referem as percepções dos discentes apresentadas no Relatório de Avaliação Institucional de 2018/2 da modalidade “Educação a Distância” e, assim, identificar a abordagem pedagógica utilizada na instituição, tendo como parâmetro: interação e *feedback*; discutido por Silva, Valente e Dias (2014).

Nesta pesquisa a metodologia adotada quanto aos objetivos foi do tipo descritiva, de abordagem qualitativa, sendo utilizado diversos meios de investigação como a pesquisa documental, bibliográfica, delineando a pesquisa para um estudo de caso (PRODANOV e FREITAS, 2013; TRIVIÑOS, 1987; VERGARA, 2006; YIN, 2006).

2. ABORDAGENS PEDAGÓGICAS EM EaD

Há mais de duas décadas Valente (1998) descreveu que o uso de computador na construção do conhecimento proporcionaria ao aluno a chance de construir seu próprio conhecimento, mas que seria necessário que a interação, entre aluno e computador, fosse mediada por um profissional com conhecimentos pedagógicos.

Para o autor (VALENTE, 2005) é possível classificar as diferentes abordagens de EaD em três grandes abordagens, que variam em um contínuo, de acordo com os graus de: Interatividade existente entre professor/tutor e aluno; disseminação da informação; *feedback* e o custo por aluno. Em um extremo está a “Broadcast”, na abordagem intermediária está a “escola virtual” e no outro extremo está o “estar junto virtual”.

2.1 Broadcast

Silva, Valente e Dias (2014) explicam que a primeira abordagem pedagógica em EaD baseia-se em um modelo do tipo tutorial, onde a informação é organizada de acordo com uma sequência pedagógica própria, com conteúdo preparado e organizado previamente e a interação do aluno ocorrendo diretamente com o computador por meio da leitura da tela. Nesta abordagem o aluno segue a sequência pré-estabelecida sem que tenha a permissão de alterá-la.

Esta abordagem não permite que exista interatividade entre professor/tutor e aluno, mas

possui como vantagem, a possibilidade de alcançar uma grande quantidade de alunos, ou seja, da informação ser altamente disseminada.

Valente (2009) acredita que a restrição da abordagem é a ausência de interação entre professor/tutor e aluno. Como professor/tutor não interage com o aluno, ele não recebe nenhum retorno e, portanto, não tem ideia de como essa informação está sendo compreendida ou assimilada.

2.2 Escola Virtual

A segunda abordagem definida por Valente (2009) utiliza a tecnologia para “virtualizar” a escola tradicional. Na prática essa abordagem tende a repetir as técnicas das aulas presenciais tradicionais, nas quais o professor/tutor é o personagem central, detentor de informações, e o aluno é um mero receptor.

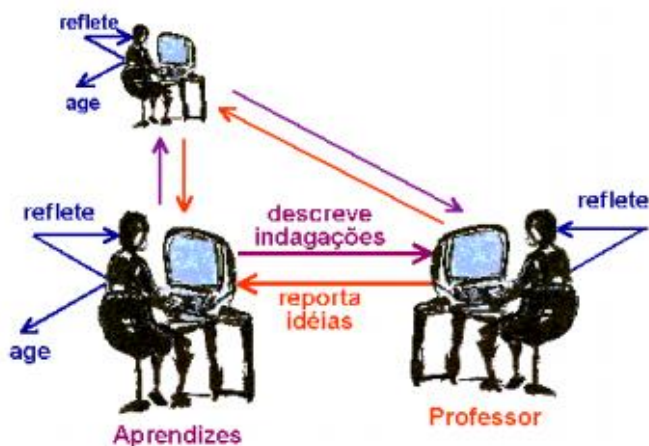
Nesta abordagem é possível que haja interação entre o professor e o aluno, no entanto a interação é baixa, pois atende um número menor de alunos. Por existir interação entre professores/tutores e alunos, os custos por aluno são maiores nesta abordagem quando se compara com a abordagem pedagógica de Broadcast.

Conforme Silva, Valente e Dias (2014) na virtualização os alunos não tem estímulo para trabalhar em situações criadas especificamente para que eles processem e atribuam significado ao que está fazendo.

2.3 Estar Junto Virtual

De acordo com Valente (2005, p. 85) em outro extremo está a abordagem de Estar Junto Virtual que “prevê um alto grau de interação entre professor e aluno, que estão em espaços diferentes, porém interagindo via internet”.

Figura 1 - Ciclo de ações que se estabelece na interação aprendiz-professor, no “Estar Junto Virtual”

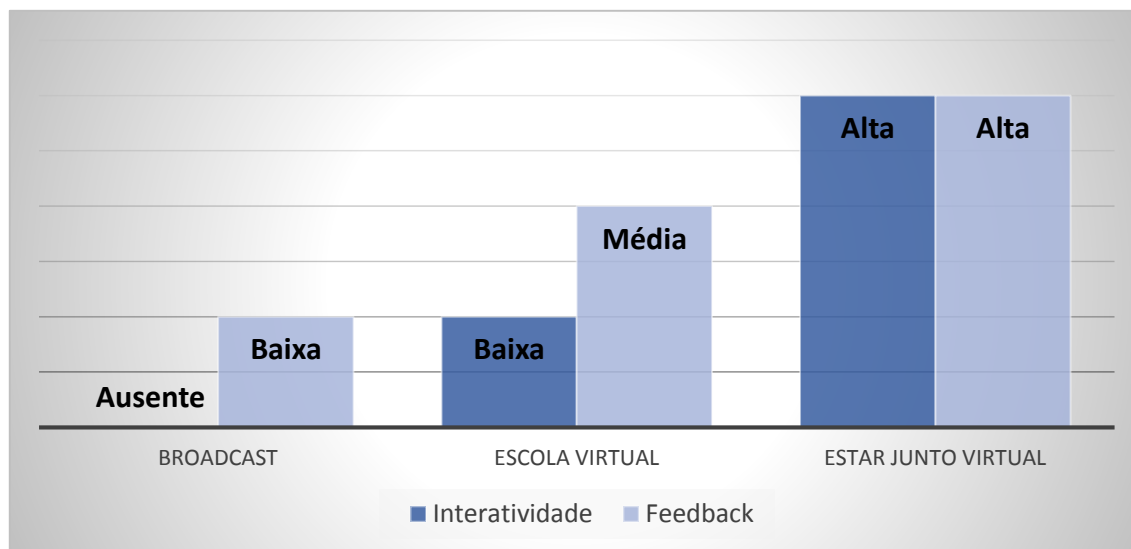


Fonte: Valente (2005).

Assim, a abordagem de Estar Junto Virtual é centrada “na interação entre os participantes do curso e não só na interação aprendiz-computador” (VALENTE, 2005, p. 111) e possibilita que as pessoas, de um modo geral, consigam aprender de forma continuada, sem a necessidade de estar fisicamente presente em uma sala de aula. A figura 1 ilustra o estar junto virtual descrito por Valente.

O gráfico 1 consolida dois aspectos que Valente utiliza para definir o tipo de abordagem pedagógica em EaD.

Gráfico 1. Aspectos que definem a abordagem pedagógica em EaD



Fonte: Adaptado de Valente (2009).

Com a consolidação de dois, dos quatro aspectos citados por Valente (2005), é possível visualizar que:

- Para caracterizar uma organização de ensino como Broadcast deve haver uma abordagem pedagógica com total ausência de interatividade e um baixo número de *feedback* aos alunos.
- Uma abordagem pedagógica intermediária é descrita como escola virtual, onde a interatividade é baixa e o *feedback* aos alunos é médio.
- A última abordagem descrita se denomina como Estar Junto Virtual que pressupõe uma alta interatividade entre professor/tutor e aluno e alto grau de *feedback*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme o Relatório Conclusivo da Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Ciclo 2015-2018, a instituição iniciou seu processo de avaliação em 1997 e desde sua concepção sustenta um processo de avaliação participativa, democrática e processual.

A metodologia adotada pela Instituição de Ensino Superior (IES) para efetivar a

participação da comunidade acadêmica no ciclo 2015-2018 repetiu a estratégia utilizada em ciclo anteriores, que foi realizada através da sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, constituição de comissões locais de avaliação com representantes eleitos em cada segmento, encontros de trabalhos para capacitações, reuniões com Diretores de Campus, Diretores de Faculdades, Coordenadores de Cursos, encontro com os segmentos e divulgação por diversos meios eletrônicos (redes sociais e *e-mails*) além de cartazes e panfletos.

O levantamento de dados e coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e técnicos foram realizadas através da aplicação de questionários com 10 (dez) dimensões, sendo os dados dos cursos presenciais coletados a partir do Sistema de Gestão Acadêmica da IES.

A importância do processo se deu ao oportunizar realinhamentos exigidos as diretrizes apresentadas pelas políticas institucionais, e o cumprimento dos objetivos que são afeitos da universidade pública, reconhecendo as dificuldades e sugestões de aprimoramento que permitem traçar planos de curto, médio e longo prazo que fomenta a qualidade institucional.

No caso da Educação a Distância da IES, que foi incorporada em 2018, na Avaliação Institucional, os formulários foram disponibilizados por um período de 30 (trinta) dias antes do término de cada semestre letivo, no qual é realizada juntamente, a sensibilização dos alunos, professores, gestores e técnicos para que haja participação voluntária na avaliação.

Os dados dos cursos à distância foram coletados a partir de um aplicativo de administração de pesquisas on-line (Google Forms), que é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O formulário de coleta de dados foi dividido em 8 (oito) seções que definem o (a) perfil acadêmico e o (b) perfil socioeconômico; e realiza questionamentos sobre (c) a infraestrutura da IES; (d) a gestão e funcionamento da instituição; (e) o curso; (f) a comunicação da instituição com a Sociedade; (g) sua auto-avaliação pessoal e (h) as disciplinas.

Para esta pesquisa foram considerados as 2 (duas) últimas seções citadas acima, fazendo um recorte das respostas de perguntas que direcionam para os parâmetros de interação e *feedback*.

Os dados apresentados a seguir consolidam as informações de 595 (quinhentos e noventa e cinco) respondentes sobre 71 (setenta e uma) disciplinas oferecidas por 12 (doze) diferentes cursos na EaD da IES no segundo semestre de 2018.

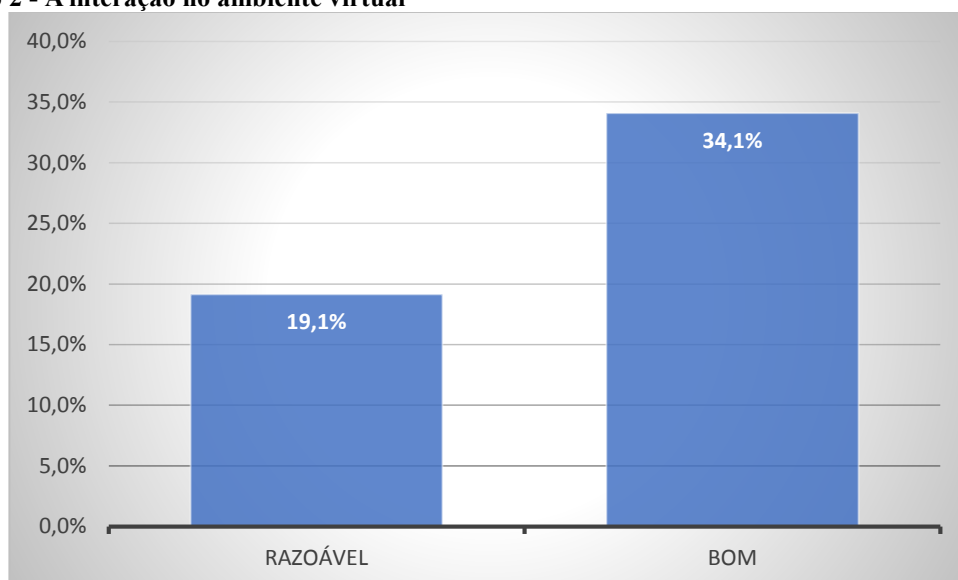
Tais cursos que foram ofertados por meio do edital de concurso de vestibular específico nº 001/2017 - modalidade a Educação à Distância/UAB que ofereceu 2.350 (Duas mil, trezentas e cinquenta) vagas, distribuída em 17 (dezesete) polos educacionais.

Como supracitado, procurou-se investigar o grau de interatividade existente entre professor/tutor e aluno e o grau de *feedback* que, de acordo com Valente (2009), são dois aspectos que podem definir o tipo de abordagem pedagógica nas instituições que promovem a Educação a Distância. Portanto, dividimos as subseções a seguir levando em consideração as perguntas escolhidas da Avaliação Institucional 2018/2, com a correlação aos graus discutidos por Valente (2009).

3.1 O estudante e sua interação pessoal

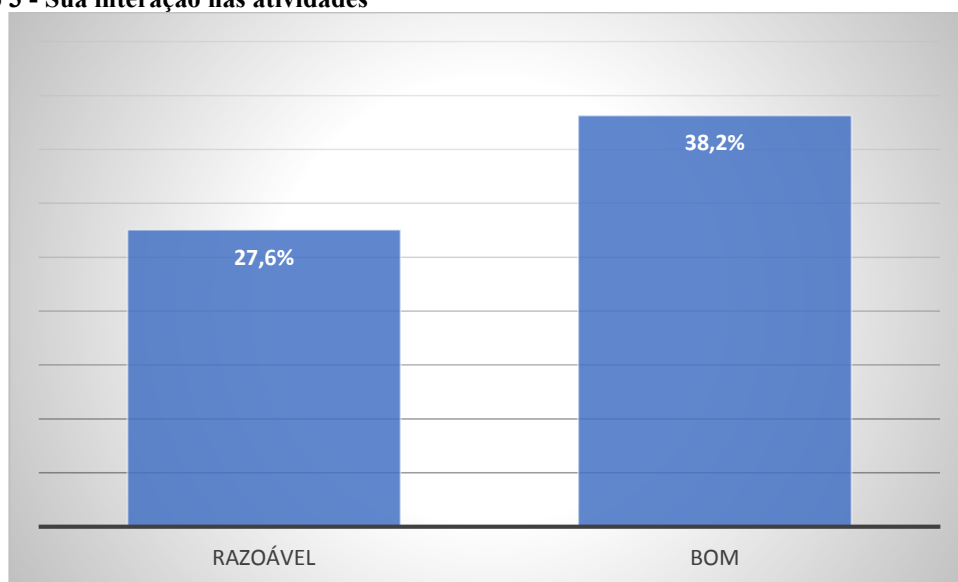
As perguntas “a interação no ambiente virtual nas atividades entre acadêmico/acadêmico e acadêmico/professor acadêmico tutor à distância durante a disciplina” e “sua interação nas atividades propostas no AVA como fóruns, web AULA (aula tira dúvida) etc.” permitem visualizar se os recursos disponibilizados pela instituição promovem interatividade para além de aluno – máquina, conforme demonstra os gráficos 02 e 03.

Gráfico 2 - A interação no ambiente virtual



Fonte: Elaborado pelo autores, com base na pesquisa realizada.

Gráfico 3 - Sua interação nas atividades



Fonte: Elaborado pelo autores, com base na pesquisa realizada.

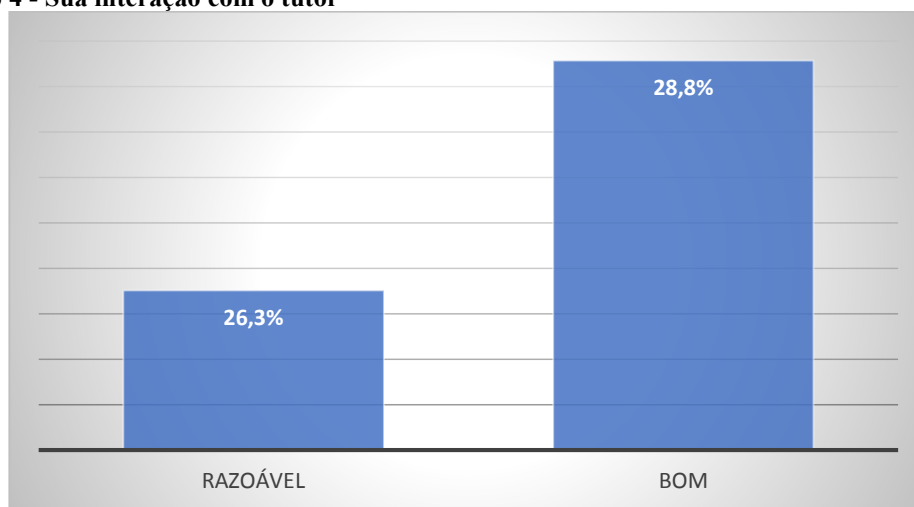
No gráfico 2, que retrata os resultados da pergunta sobre a Interação no Ambiente Virtual, nota-se que 34,1% dos acadêmicos consideram “bom” a interatividade existente.

No entanto, quando a pergunta é personalizada, para “sua interação nas atividades” verifica-se que os índices de “razoável” e “bom” aparecem próximos com 27,6% e 38,2, respectivamente.

3.2 A interface entre Interação do estudante e o *Feedback* do professor/tutor

A pergunta “sua interação com o tutor a distância” proporciona analisar a outra parte do grau de interatividade existe na EaD. Principalmente, frente a relevância da participação ativa entre tutor e aluno no processo de ensino/aprendizagem.

Gráfico 4 - Sua interação com o tutor



Fonte: Elaborado pelo autores, com base na pesquisa realizada.

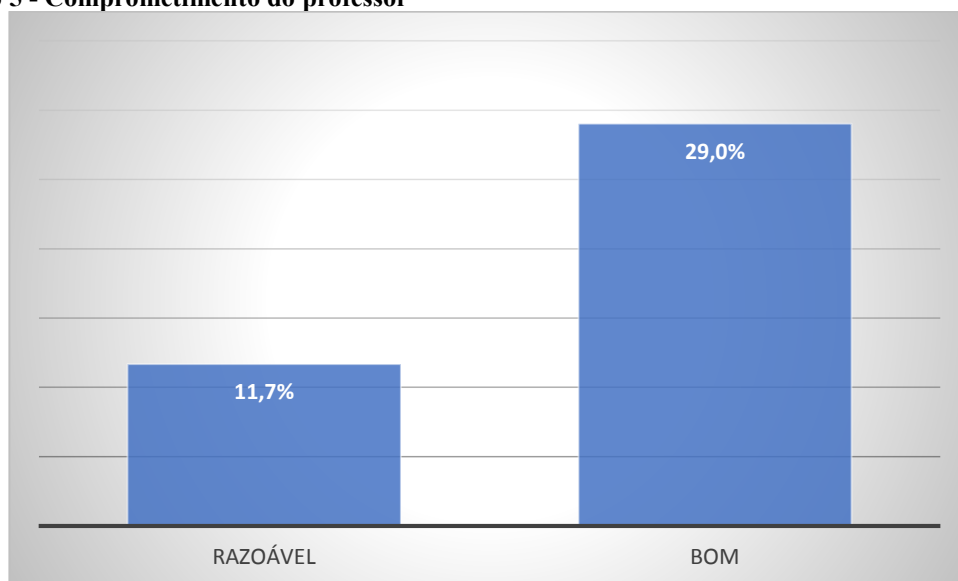
O gráfico 4 demonstra as percepções dos alunos sobre a interação com o tutor, percebe-se que entre as variáveis “razoável” e “bom”, há uma pequena diferença de 2,5%. O que assinala para uma interatividade mediana.

Dessa forma, analisando os gráficos 2, 3 e 4, pode-se inferir a existência de características da escola virtual em que predomina uma baixa interatividade entre aluno – mediador.

3.3 O *Feedback* dos Professores e Tutores

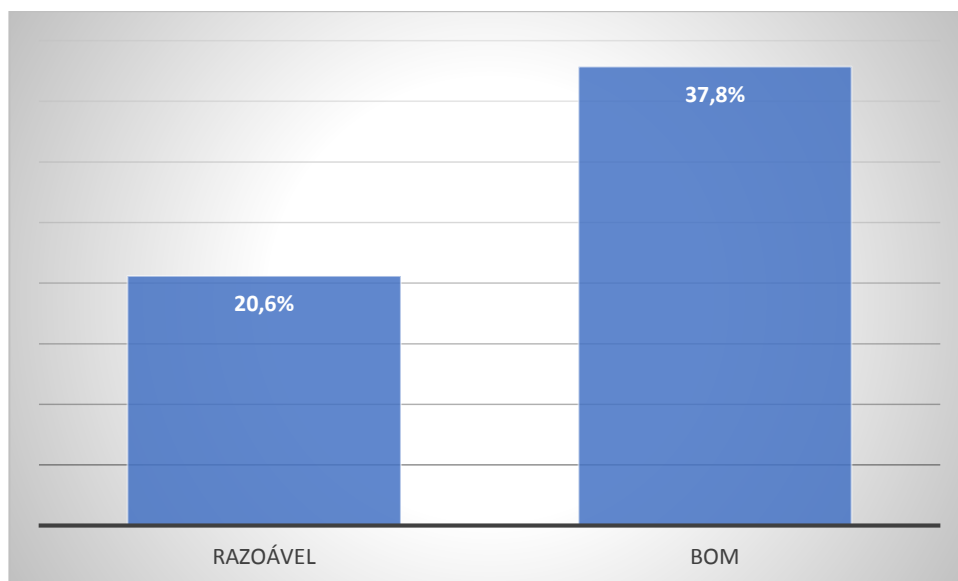
As perguntas “comprometimento do professor com esclarecimentos, quando solicitado” e “Iniciativa e comprometimento do tutor à distância quanto ao trabalho de orientação” trazem em si o outro grau a ser analisado, o do *feedback*.

Gráfico 5 - Comprometimento do professor



Fonte: Elaborado pelo autores, com base na pesquisa realizada.

Gráfico 6 - Iniciativa e comprometimento do tutor



Fonte: Elaborado pelo autores, com base na pesquisa realizada.

No gráfico 5, que expõem o compromisso do professor/tutor com o *feedback* ao aluno, destaca-se o índice de 29% na variável “bom”, o mesmo destaque ocorre no gráfico 6 acerca da iniciativa e engajamento ao *feedback* ao aluno, com índice de 37,8% na variável.

Neste variável de análise contempla-se o perfil de Estar Junto Virtual, pelo envolvimento em apresentar devolutivas ao acadêmico. Entretanto, segundo Valente (2009) é importante compreender o papel pedagógico inerente ao mediador, mas que, no Estar Junto Virtual não há o papel de transferidor de informação e aluno depositário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi reconhecer os aspectos presentes na abordagem pedagógica utilizada na modalidade de Educação a Distância (EaD) oferecida pela Universidade do Estado de Mato Grosso e, de acordo com os resultados, a instituição possui uma abordagem pedagógica intermediária entre a escola virtual e o estar junto virtual, tendo em vista que o aspecto de interatividade encontra-se mediano e o aspecto de *feedback* está classificado com acima da média, não podendo ser classificada como um modelo puro de abordagem pedagógica.

Ao analisar os dados resultantes da pesquisa entre os discentes, pode-se perceber que em alguns cursos e disciplinas os percentuais de interatividade e *feedback* aumentam, o que pode significar em que alguns casos pontuais, de cursos ou disciplinas, existem uma leve tendência de se aproximar mais do aluno na tentativa de conseguir uma abordagem de estar junto virtual.

Também é notável que a coordenação da Diretoria de Educação a Distância (DEAD) da instituição vem emanando esforços para que os professores e tutores apliquem metodologias que incluam exercícios e atividades que promovam maior interatividade entre professor/tutor e aluno, além de incentivar aos professores e tutores a realizar o *feedback* frequente aos alunos.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Jose Marcio de. LADEIRA, Eduardo da Silva. **Gestão e planejamento de cursos a distância (EAD) no Brasil: um estudo de casos múltiplos em três instituições de ensino superior.** Revista Gestão e Planejamento. Salvador, V. 10, n° 2, p. 229-247, jul./dez. 2009

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

SILVA, Tania Tavares; VALENTE, José Armando; DIAS, Paulo. **Diferentes abordagens da educação a distância mediada por computador e via internet.** "SCITIS, UNIP Interativa, Ensino a Distância" [Em linha]. ISSN 2359-2222. Vol. 1 (set. 2014), 12 p.

TRIVIÑOS; Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

VALENTE, José Armando. **A espiral da espiral de aprendizagem: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação.** Tese (Livre Docência). Campinas: UNICAMP, 2005.

_____. **A telepresença na formação de professores da área de informática em educação: implantando o construcionismo contextualizado.** IV Congresso RIBIE: Brasília, 1998.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos.** 2. ed. São Paulo: Bookman, 2001.